



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA**

MARUAGA DOS SANTOS SILVA

ZOOTERAPIA NA COMUNIDADE INDÍGENA SANTA IZABEL

OIAPOQUE-AP

2016

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA**

MARUAGA DOS SANTOS SILVA

ZOOTERAPIA NA COMUNIDADE INDÍGENA SANTA IZABEL

Trabalho apresentado na forma de artigo científico à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso como requisito obrigatório do Curso de Graduação em Licenciatura Intercultural Indígena, Universidade Federal do Amapá, UNIFAP, Campus Oiapoque.

Orientadora: Prof.^a Me. Janielle da Silva Melo da Cunha

OIAPOQUE-AP

2016

MARUAGA DOS SANTOS SILVA

ZOOTERAPIA NA COMUNIDADE INDÍGENA SANTA IZABEL

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito para obtenção do título de Licenciatura Intercultural Indígena pela Universidade Federal do Amapá, com habilitação na área de Ciências Exatas e da Natureza.

Oiapoque-AP, 15 de julho de 2016.

BANCA EXAMINADORA:

Professora Me. Janielle da Silva Melo da Cunha
Universidade Federal do Amapá
Orientadora

Professor Me. Luiz Carlos dos Santos Junior
Universidade Federal do Amapá
Membro

Professora Esp. Myriam Regina Zapatterra Mendes
Membro

Trajetória acadêmica

Minha trajetória escolar deu-se início na própria aldeia, no qual conclui o ensino fundamental 1ª a 4ª série. Sendo que mais tarde nas aldeias maiores estava sendo implantado o Sistema de Organização Modular de Ensino (SOME). No Espírito Santos, aldeia vizinha, Escola Indígena João Teodoro Forte anexo ao Joaquin Nabuco passou a funcionar o Ensino Fundamental de 5ª a 8ª, onde conclui os quatro anos. E em Santa Izabel funcionava o Ensino Médio Escola Indígena Manoel Primo dos Santos anexo ao Joaquin Nabuco, onde também conclui o Ensino Médio em 2006. E seis anos depois, foi aprovado no seletivo do curso de Licenciatura Intercultural Indígena, da Universidade Federal do Amapá. E para meu trabalho de conclusão de curso, escolhi o tema Zooterapia na Comunidade Indígena Santa Izabel, no qual são práticas realizadas no cotidiano dos Karipunas desta aldeia.

ZOOTERAPIA NA COMUNIDADE INDÍGENA SANTA IZABEL

MARUAGA DOS SANTOS SILVA¹
JANIELLE DA SILVA MELO DA CUNHA²

Resumo

A zooterapia é conhecida como uma prática de utilização de animais para fins medicinais. A prática da zooterapia pelos povos indígenas da aldeia Santa Izabel no município de Oiapoque/AP ainda é pouco conhecida. O presente estudo teve como objetivo descrever os animais utilizados para fins medicinais na comunidade indígena Santa Izabel como forma de revitalização e manutenção cultural. Os resultados demonstraram uma riqueza de espécies animais utilizados na medicina tradicional local. Isso reforça a importância de estudos etnobiológicos voltados para a zooterapia como forma de contribuir para manutenção cultural, para a saúde dos povos indígenas e para a conservação da biodiversidade animal.

Palavras-chave: zooterapia; medicina tradicional; animais medicinais

Esplikasiõ Kut

Thetmã dji maladji ke no hemed dji no mia ki no konet fé. Konetmã dji thetmã dji malad dji pov êdjê dji kumunite dji Santa Izabel la munisipio dji Oiapok/AP li tuju sehe a pa tut mun ki konet. As lekol dji ato gãi kumã mōthe animal-iela ki mun ka ize pu fe hemed la komunite dji Santa Izabel kumã um mõiêdji xõe ãtxupe dji kalite dji animal ki mun ka ize la no hemed la no kote. Sa k abai um fós pu lekol as kalite hemed ki pa ka fé djimal li hẽg ka fe biẽpu ãtxupe dji mias, pu lasãte dji pov êdjêiela i pu ãtxupe dji kote animal-iela ka viv.

Pahol-xav: thermã; hemed dji no mias; animal ki ka siavi pu no hemed

¹ Acadêmico da Licenciatura Intercultural Indígena do Campus Binacional Oiapoque/ UNIFAP/ AP.

² Professora do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena do Campus Binacional Oiapoque/ UNIFAP/ AP.

Introdução

Biodiversidade e medicina tradicional são tópicos intimamente conectados, uma vez que a biodiversidade é uma fonte inestimável de informação e matéria prima, que suporta sistemas de saúde tradicionais em diferentes culturas humanas (Alves e Rosa, 2007). A relevância da medicina tradicional para a humanidade é atestada por números da Organização Mundial da Saúde, que estima que, entre 75 e 80% da população humana mundial utiliza essa modalidade de medicina (Alves, 2010).

Comunidades humanas desenvolveram um acurado saber acerca das propriedades terapêuticas e medicinais dos animais e plantas, e o uso desses recursos naturais como remédios pode representar uma opção nos medicamentos que a indústria farmacêutica coloca à disposição da população (Marques, 1994).

O uso de animais para fins medicinais é conhecido como zooterapia (Marques, 1994), e está intimamente relacionada à etnofarmacologia, ciência que procura entender o universo dos recursos naturais (plantas, animais e minerais) utilizando como drogas sob a ótica de grupos humanos (Schultes, 1962). Levantamentos etnofarmacológicos são instrumentos promissores na descoberta de novos medicamentos (Rodrigues e Carline, 2003).

Dentre os animais já registrados, alguns vêm sendo amplamente utilizados na medicina moderna. Por exemplo, o mel de abelha, produto com aplicação clínica no tratamento de feridas e queimaduras (Nazrul *et al*, 1993), sendo também considerado um excelente agente antibacteriano (Farouk, 1998). Para a maioria das espécies, entretanto, não há pesquisas sobre o seu

potencial clínico-farmacológico, evidenciando a necessidade de estudos a fim de esclarecer as eventuais utilidades terapêuticas desses recursos.

As necessidades de populações locais no que diz respeito aos cuidados de saúde tradicionais devem ser respeitadas, bem como suporte deve ser oferecido para melhorar o manejo de plantas e animais medicinais ameaçados, ressaltando-se o valor utilitário da proteção das espécies e a perspectiva de uso da diversidade biológica em longo prazo (Soejarto, 1996).

Neste sentido o objetivo desta pesquisa é descrever os animais utilizados para fins medicinais na comunidade indígena Santa Izabel como forma de revitalização e manutenção cultural.

A aldeia Santa Izabel foi "aberta" por volta de 1940 pelo Sr. Manoel Primo dos Santos (Coco) e sua esposa Delfina Batista. Antes da chegada do casal, o local era conhecido pelo nome Barracão, referindo-se à velha habitação de um garimpeiro crioulo. Coco fora criado numa fazenda no igarapé Juminã, de propriedade de sua madrinha, Raimunda Batista, onde aprendeu a trabalhar com gado. Retornando ao Curipi, casou-se com a prima que residia na vila Espírito Santo e construíram uma casa na antiga localidade de Barracão, que passaram a chamar de Santa Izabel, em homenagem a uma filha homônima.

A casa de Coco foi construída com dois andares, sendo algumas paredes de tijolos e algumas de madeiras. A cobertura era de telhas de barro e o chão da cozinha era de cimento, o que era novidade no Curipi. A casa era considerada de muitas "visagens", conforme as histórias contadas por Delfina Batista quando era viva (Tassinari, 2003). Seu Coco abriu uma fazenda de gado na ilha Kalohã, subindo o igarapé Taminã, a qual chamou de São Vicente

em homenagem a outro filho. A fazenda de gado e a abertura de um comércio, que funcionava na grande casa em Santa Izabel, atraíram vários familiares em busca de trabalho e a aldeia cresceu rapidamente.

Nessa época o ensino escolar voltou a ser oferecido no rio Curipi, pois antes, em 1934, fora oferecido na vila Espírito Santo, fechando em 1937 e ressurgindo então em 1948, época em que a escola foi instalada em Santa Izabel e não mais na vila Espírito Santo. Com a chegada da escola e com o aumento do comércio, começou a afluir para a aldeia não só parentes de seu Coco, mas também vários Palikur e moradores do Urukauá.

O entreposto (comerciantes) comprava dos índios farinha, couro de jacaré e peles de animais e os revendia diretamente para grandes barcos que entravam no rio Curipi. Era o auge da pesca desse animal e algumas pessoas contam que chegavam a pescar até vinte jacarés por dia. Mas havia um certo controle, conforme relata o sr. Marajó *“se alguém ia caçar todo dia o pessoal já dizia que o sujeito era ambicioso”* (Tassinari, 2003).

O comércio de Santa Izabel começou a declinar com a abertura do ramal do Manga, na década de 1970 e, com a proibição da venda de animais (jacaré). O Sr. Coco manteve sua liderança política, tornando-se vereador em Oiapoque por duas vezes e estabelecendo contatos com políticos e personalidades do município e do território do Amapá. Estes visitavam a aldeia por ocasião das festas de 7 de setembro ou na comemoração do ano novo na fazenda São Vicente.

Atualmente, a aldeia Santa Izabel vive das lembranças de seu líder, falecido em 1984, e da época áurea de seu comércio. Várias famílias

transferiram-se para a aldeia Manga na década de 1970 e a aldeia tornou-se menor. A aldeia de Santa Izabel seguiu o contorno da ilha onde se situa, tem as casas formando um círculo. Na parte central localizam-se a capela e o campo de futebol, as casas dessa aldeia são construídas com madeira e algumas de alvenaria e são cobertas de telhas de *brasilit*, zinco, barros e de cavaco, algumas casas são construídas de dois andares. As famílias que atualmente residem nessa aldeia são descendentes de Coco e de alguns de seus primos.

Hoje a aldeia é composta por 73 famílias, com uma população de 368 pessoas sendo a maioria Karipuna, apenas 2 famílias Galibi-Marworno e uma mulher Palikur (Fig. 1) (Tassinari, 2003). As duas línguas outrora faladas pelos Karipuna do Curipi eram o Tupi e o Português, as quais foram substituídas, no espaço de duas a três gerações pelo Kheuol, que hoje é a língua oficial do grupo e antes era língua comumente usada por toda a região por ocasião de contatos com outros, indígenas da Guiana Francesa. Sendo que alguns se lembram em parte da língua antiga (Grenant, 1983).

Sobre o idioma falado pelos Karipuna do Curipi, Malcher (Tassinari, 2003) informa que esses indígenas não têm nenhuma ligação com os Karipuna do grupo Pano, habitantes do Rio Madeira. Das famílias de refugiados paraenses que migraram para o Curipi, uma parte falava o *Nheengatu*, isto é, a língua geral desenvolvida pelas missões jesuítas na Amazônia, e a maioria falava o português. A língua geral foi substituída pelo patuá, que é hoje a língua do grupo. Atualmente, mesmo o patuá está sendo esquecido pelas famílias Karipuna, que em sua maioria tem o português como língua materna e de comunicação fora e dentro das aldeias. Nas aldeias Karipuna Manga e Santa

Nesta aldeia (Fig.2), os conhecimentos tradicionais ainda prevalecem, pois quando os membros da comunidade estão doentes ainda costumam procurar o pajé, para receitar algum remédio, principalmente as pessoas mais idosas que possui uma grande confiança em seus remédios tradicionais. Sendo que também os moradores da aldeia ainda mantêm os rituais do Turé e do Xitotó (cantarola), este último ocorre com mais frequência, desde que apareça alguém necessitando da cura do pajé. O ritual é realizado sempre durante a noite, não importando o dia da semana.



Figura 2. Vista da entrada da aldeia Santa Izabel (Fonte: Maruaga, 2016)

Metodologia

A pesquisa realizada caracteriza-se pelo método descritivo quali-quantitativo (Lefevre; Lefevre, 2005). Foram entrevistados 19 moradores da aldeia Santa Izabel pertencentes a etnia Karipuna na faixa etária entre 23 a

90 anos. As informações etnozoológicas foram coletadas a partir da utilização de um questionário-estruturado, consistindo de uma lista de questões fixas formuladas de acordo com a finalidade da pesquisa. Foi utilizado um questionário para os dados sobre os informantes e dados relativos às espécies animais:

Questionário			
1- IDADE _____			
2- Sexo F () M ()			
3- Profissão ou ocupação _____			
4 - Você conhece algum animal usado como remédio? () Sim () Não			
5- Qual o nome e a indicação destes animais (para que doença é usada)?			
NOME DO ANIMAL	TRATAMENTO (DOENÇA)	PARTE DA ANIMAL	MODO DE UTILIZAÇÃO/POSOLOGIA
6- Você considera importante a utilização de animais como remédio na sua comunidade? Por que?			
7- Os animais que você citou continuam sendo encontrados facilmente na sua comunidade? Por que?			
8- Como e com quem você aprendeu sobre esses animais medicinais?			

Resultados e discussões

Como resultados foram descritas 11 espécies de mamíferos como por exemplo o fel da paca que é utilizado curtido na cachaça para tratamento da diabetes, 10 espécies de répteis, 5 de aves, 5 espécies de insetos, 3 espécies de peixes, 1 espécie de aracnídeo e 1 espécie de molusco Tabela 1.

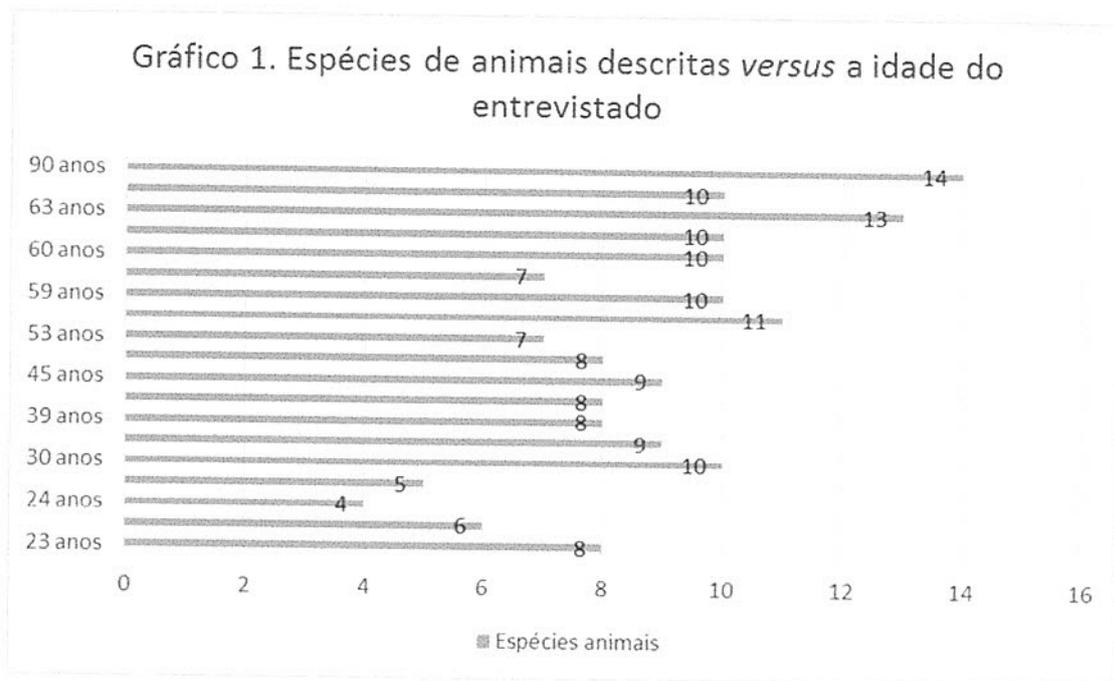
Tabela 1. Animais utilizados na medicina tradicional dos indígenas da aldeia Santa Izabel Terra Indígena Uaçá.

Taxonomia Científica	Etnoespecie	Parte utilizada	Indicação Terapêutica
Mamíferos	Anta (Maipuhi)	Banha	Baque em qualquer parte do corpo, Fratura, Reumatismo, Contração na ora do

	Boi (Bef)	chifre	parto.
	Bufalo (chifre	Afasta espirito mal
	Carneiro (Mutõ)	Sebo	Afasta espirito mal
	Capivara (Kapiai)	Banha	Baque em qualquer parte do corpo
	Onça (Txig)	Banha, dente	Asma, tosse, reumatismo, Baque em qualquer parte do corpo
	Porco espinho(Kotopik)	Espinho, osso	Asma
	Macaco prego(Makak)	Banha	Afasta espirito mal
	Cuambra (Kuata)	Banha	Fratura, Reumatismo
	Paca (pak)	Banha,crânio; Fel	Fratura, Reumatismo
	Peixe Boi (Lamâte)	Banha	Contração no parto; Diabete, furúnculo.
Répteis			Baque em qualquer parte do corpo
	Jacuraru(Lezate)	Banha	Furúnculo, Reumatismo, Herne, Fratura, picada de cobra, Baque em qualquer parte do corpo
	Camaleão(leza)	Banha	Herne, Baque em qualquer parte do corpo
	Sucuriju (Kulev)	Banha	Baque em qualquer parte do corpo, fratura, previne crianças contra doenças
	Surucucu(Siapã Ghaj)	Banha osso	Furúnculo
	Jabuti(totxi)	Banha	Mal Olhado
	Tracajá Cabeçudo (Tauahu Ghortet)	Banha	Baque em qualquer parte do corpo, Furúnculo, Herne
	Tatu (Tatu)	Banha	Baque em qualquer parte do corpo, Furúnculo, Herne
	Jacaré açu (Kaimã)	Banha	Baque em qualquer parte do corpo, Herne, Dor de ouvido
	Jacaré da pedra(Kaimã so)	Pedra	Reumatismo, dor muscular, Baque em qualquer parte do corpo,
Aves	Calango (Laghatxis)	Pele, Rabo	Vomito, Diarreia
	Japiim (Iapo)	Cérebro	Afasta Espirito mal
			Facilita o aprendizado

	Tucano (Ghobek)	Banha	Baque em qualquer parte do corpo
	Pato de casa(Kana Kaz)	Banha	Derrame
	Galinha Caipira(Pul Kaz)	Banha	Dor de Ouvido, Inflação de qualquer parte do corpo
	Cigana (Sasa)	Pena	Asma
Insetos			
	Abelha	Mel	Inflamação da Garganta
	Barata (Have)	Todo	Furúnculo
	Saúva (Fomi Mäiok)	Argila	Baque em qualquer parte do corpo
	Formiga de açúcar (Fomi Suk)	Todo	Melhora a vista
	Cupim branco (pudbua blã)	Todo	Ferida Brava
Aracnídeo			
	Escorpião (Eskopiõ)	Ferrão	Pane Meira
Peixe			
	Poraquê (ãgi)	Banha	Reumatismo, Baque em qualquer parte do corpo
	Pescada (Akupa)	Pedra	Infecção urinaria
	Arraia (Ahe)	Banha Badana	Picada de Escorpião Contração
Molusco			
	Caracol (Koklix)	ovos	Espinha, Cravos, Asma

As entrevistas mostraram uma riqueza de animais utilizados na medicina tradicional dos povos indígenas na aldeia Santa Izabel. Esses conhecimentos ainda não haviam sido documentados e pode ser que estes números sejam ainda maiores ou mesmo uma parte desses conhecimentos podem já ter sido perdidos com o passar do tempo. Pois, podemos perceber pelas entrevistas, que grande parte desses conhecimentos são descritos nas falas de moradores mais idosos, e com rezadores e pajés (Gráfico 1). Os moradores mais novos já não possuem tantos conhecimentos relacionados aos aspectos zoterápicos.



Além do permanente contato com outras culturas, as mudanças ambientais que afetam a biodiversidade zoológica nos últimos tempos podem também estar interferindo no processo de transmissão destes conhecimentos na comunidade indígena Santa Izabel, uma vez que, existe uma diminuição da frequência e disponibilidade de algumas espécies animais utilizados para fins medicinais que necessitam ser estudados.

Considerações finais

Concluimos que esta pesquisa é de muita relevância para a manutenção cultural da comunidade indígena Santa Izabel, tanto nos aspectos culturais, quanto ao que diz respeito a saúde dos povos indígenas e a conservação da biodiversidade zoológica.

Referências bibliográficas.

- ARNAUD E. **Os índios Palikur do rio Urucaúá – Tradição tribal e protestantismo.** Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 1984 (publicação avulsa, 38).
- ALVES R.R.N, ROSA I.L. **Biodiversity, traditional medicine and public health: where do they meet?** Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine, 2007, 3:1-9.
- ALVES R.R, DIAS T.L.P. **Uso de invertebrados na medicina popular no Brasil e suas implicações para a conservação.** Tropical Conservation Science, 2010. Vol. 3(2): 159-174p.
- GRENAND P. **“A Costa Amapaense da Foz do Amazonas à Bacia do Oiapoque através da Tradição Oral Palikur”**, INPA, Manaus.
- LEFEVRE F, LEFEVRE A. M. C. **Depoimentos e Discursos: uma proposta de análise em pesquisa social.** Brasília: Liber Livro Editora, 2005. 97 p.-(Série Pesquisa; 12).
- MARQUES J.G.W. **A fauna medicinal dos índios Kuna de San Blas (Panamá) e a hipótese da universalidade zooterápica.** In: Anais da 46 a Reunião Anual da Reunião Anual da SBPC. Vitória, Brasil, 1994.
- RODRIGUES E, CARLINI E.L.A. **Levantamento etnofarmacológico realizado entre um grupo de quilombolas do Brasil.** Arquivos Brasileiros de Fitomedicina Científica, 2003 1(2): 80-87.
- SCHULTES R.E. **The role of ethnobotanist in the search for new medicinal plants.** Lloydia, 1962 25: 257-266.
- FAROUK A, HASSAN T, KASHIF H, KHALID S.A, MUTAWALI I, WADI M. **Studies on Sudanese Bee Honey: Laboratory and Clinical Evaluation.** International Journal of Crude Drug Research, 1988. 26 (3): 161-168.
- NIMUENDAJU C. (1926) - **Os Índios Palikur e seus Vizinhos**, tradução do texto de 1926, versão do NHII-USP..
- NAZRUL-ISLAM S.K, FERDOUS A.J, HASSAN C.M, HASSAN M, SULTANA S. **Screening of honey for its antibacterial properties against pathogenic bacteria including resistant strains of Shigella.** Fitoterapia, 1993. 2: 176-178.
- SOEJARTO D.D. **Biodiversity prospecting and benefit-sharing: perspectives from the field.** Journal of Ethnopharmacology, 1996. 51 (1-3): 1-15.
- TASSINARI, A.M.I. **No bom da festa: o processo de construção cultural das famílias Karipuna do Amapá.** São Paulo: EDUSP, 2003.

_____. Da civilização à tradição: os projetos de escola entre os índios do Uaçá. In: SILVA, Aracy Lopes; FERREIRA, Mariana K. Leal (Orgs). **Antropologia, História e educação: a questão indígena e a escola**. São Paulo: Global, 2001.

Anexos

QUESTIONÁRIO MARUAGA

1- IDADE 57

2- Sexo F () M ()

3- Profissão ou ocupação Agricultor

4- Você conhece algum animal usado como remédio?

() Sim () Não

5- Qual o nome a indicação destes animais (para que doença é usada)?

NOME DO ANIMAL	TRATAMENTO (DOENÇA)	PARTE DA ANIMAL	MODO DE UTILIZAÇÃO/POSOLOGIA
rata	heime	bamha	
cuombna	Inatura	bamha	
jacaré agu	baque	bamha	
Aracaja. C.	lunineulo	bamha	
Suenhi	baque	bamha	
Macaço prigo	Inatura	bamha	
anta	fratura	bamha	
abelha	don de garganta	mél	
escorpião	parte melir	lençao	
galinha	Baque	bamha	
pato de casa	de triame	bamha	

6- Você considera importante a utilização de animais como remédio na sua comunidade? Por que?

Sim, por que esses remedios são muito bons.

7- Os animais que você citou continuam sendo encontrados facilmente na sua comunidade? Por que?

Sim, porque nos locais somente para nossa alimentação.

8- Como e com quem você aprendeu sobre esses animais medicinais?

Aprendi ouvindo, meus pais passavam essas informações de como preparar remedios.

QUESTIONÁRIO MARUAGA

1- IDADE 53

2- Sexo F () M (x)

3- Profissão ou ocupação Agricultor

4 – Você conhece algum animal usado como remédio?

(x) Sim () Não

5- Qual o nome a indicação destes animais (para que doença é usada)?

NOME DO ANIMAL	TRATAMENTO (DOENÇA)	PARTE DA ANIMAL	MODO DE UTILIZAÇÃO/POSOLOGIA
Macaco	fratura	banha	
Barata	furúnculo	Todo	
Cigana	asma	pena	
Jatane da pedra	vemito	pedra	
escorpião	pane Mura	ferão	
Tracaja	Tumor	banha	
Jacuararu	furúnculo	banha	

6- Você considera importante a utilização de animais como remédio na sua comunidade? Por que?

Sim, porque confio nesses medicamentos

7- Os animais que você citou continuam sendo encontrados facilmente na sua comunidade? Por que?

Sim, porque estamos numa comunidade e caçamos apenas para nossa alimentação

8- Como e com quem você aprendeu sobre esses animais medicinais?

ouvindo vendo, com os mais velhos e com meus pais.

QUESTIONÁRIO MARUAGA

1- IDADE 23

2- Sexo F () M ()

3- Profissão ou ocupação Vigilante

4 - Você conhece algum animal usado como remédio?

() Sim () Não

5- Qual o nome a indicação destes animais (para que doença é usada)?

NOME DO ANIMAL	TRATAMENTO (DOENÇA)	PARTE DA ANIMAL	MODO DE UTILIZAÇÃO/POSOLOGIA
Porco espinho	aperta é mal	pelo	
jacurau	baque	banha	
Jabutí	umê	banha	
Camelêo	baque	banha	
purague	baque	banha	
Masaco aranha	fastura	banha	
Tatu	baque baque	banha	
Araraia	picada de escorpião	banha	
	pião		
	contração	baderna	

6- Você considera importante a utilização de animais como remédio na sua comunidade? Por que?

Sim, cura os males.

7- Os animais que você citou continuam sendo encontrados facilmente na sua comunidade? Por que?

Sim algum podem ser encontrados facilmente e outros não, como porco espinho devido dificuldade de encontra-lo

8- Como e com quem você aprendeu sobre esses animais medicinais?

com meus avós, meus pais, olhando como os mais velhos preparavam.

QUESTIONÁRIO MARUAGA

1- IDADE 60

2- Sexo F () M (x)

3- Profissão ou ocupação Agricultor

4- Você conhece algum animal usado como remédio?

(x) Sim () Não

5- Qual o nome a indicação destes animais (para que doença é usada)?

NOME DO ANIMAL	TRATAMENTO (DOENÇA)	PARTE DA ANIMAL	MODO DE UTILIZAÇÃO/POSOLOGIA
Macaco preta	reumatismo	banha	
Macaco preta	reumatismo	banha	
Carnação macho	erme	banha	
Tatu	erme	banha	
Jacuraru	natura	banha	
porco espinho	alasta e. mal	espinho	
Sarna/argila	baqui	argila	

6- Você considera importante a utilização de animais como remédio na sua comunidade? Por que?

Sim, por que a confiança é grande, o efeito é bom melhor do que a da farmácia

7- Os animais que você citou continuam sendo encontrados facilmente na sua comunidade? Por que?

Sim, só que um pouco mais distante

8- Como e com quem você aprendeu sobre esses animais medicinais?

Com as mães velhas, ouvindo e vendo eles prepararem esses remédios.

QUESTIONÁRIO MARUAGA

1- IDADE 47

2- Sexo F () M ()

3- Profissão ou ocupação Agricultor

4- Você conhece algum animal usado como remédio?

() Sim () Não

5- Qual o nome a indicação destes animais (para que doença é usada)?

NOME DO ANIMAL	TRATAMENTO (DOENÇA)	PARTE DA ANIMAL	MODO DE UTILIZAÇÃO/POSOLOGIA
Maracá	fratura	banha	
"	fratura	osso	
Jacurama	Reumatismo	banha	
ratu	herne	banha	
panco espinha	espinha mal	pelo	
camalião	herne	banha	
abelha	doença de garranta	mel	
escorpião	primo meim	ferrão	
formiga de açúcar	Vista	Toda	

6- Você considera importante a utilização de animais como remédio na sua comunidade? Por que?

Sim, porque faz parte de nossa cultura.

7- Os animais que você citou continuam sendo encontrados facilmente na sua comunidade? Por que?

Sim, principalmente os escorpião, abelha.

8- Como e com quem você aprendeu sobre esses animais medicinais?

ouvindo, com os mais velhos.

QUESTIONÁRIO MARUAGA

1- IDADE 60

2- Sexo F () M (x)

3- Profissão ou ocupação Professor

4 - Você conhece algum animal usado como remédio?

(x) Sim () Não

5- Qual o nome a indicação destes animais (para que doença é usada)?

NOME DO ANIMAL	TRATAMENTO (DOENÇA)	PARTE DA ANIMAL	MODO DE UTILIZAÇÃO/POSOLOGIA
Jacaré	reumatismo dor muscular	banha	
Macaco prego paca	fratura, baque	banha fel	
Jacuarau	furúnculo	banha	
Purague	reumatismo	banha	
Anta	baque	banha	
Cigana	asma	pema	
Porco espinho	afasia & mal	pelo / osso	
Capivara	asma / tosse baque	banha / osso	
Japiim	Melhorando aprendizado.	cerebro	

6- Você considera importante a utilização de animais como remédio na sua comunidade? Por que?

Sim, e trabalhando muito no cotidiano da comunidade e os remédios utilizados, faz efeitos positivos

7- Os animais que você citou continuam sendo encontrados facilmente na sua comunidade? Por que?

Sim, porque ainda são encontrados com facilidade.

8- Como e com quem você aprendeu sobre esses animais medicinais?

Com a minha mãe, tia, parteiras bejendieras, os pais idosos.

QUESTIONÁRIO MARUAGA

1- IDADE 29

2- Sexo F M ()

3- Profissão ou ocupação estudante

4- Você conhece algum animal usado como remédio?

Sim () Não

5- Qual o nome a indicação destes animais (para que doença é usada)?

NOME DO ANIMAL	TRATAMENTO (DOENÇA)	PARTE DA ANIMAL	MODO DE UTILIZAÇÃO/POSOLOGIA
Macaco	quebra dor	banha	
tata	aba de ouvido	banha	
para	trabalho de parto	banha	
cuambna	quebra dor	banha	
galinha	saque	banha	

6- Você considera importante a utilização de animais como remédio na sua comunidade? Por que?

Sim, faz efeito positivo

7- Os animais que você citou continuam sendo encontrados facilmente na sua comunidade? Por que?

Sim, porque muito de nós ainda usam

8- Como e com quem você aprendeu sobre esses animais medicinais?

veendo, ouvindo, com minha mãe,

QUESTIONÁRIO MARUAGA

1- IDADE 66

2- Sexo F () M (x)

3- Profissão ou ocupação Aposentado

4- Você conhece algum animal usado como remédio?

(X) Sim () Não

5- Qual o nome a indicação destes animais (para que doença é usada)?

NOME DO ANIMAL	TRATAMENTO (DOENÇA)	PARTE DA ANIMAL	MODO DE UTILIZAÇÃO/POSOLOGIA
Tracaja	baque	banha	
Jacaré	baque	banha	
Surucucu	mal olhado	osso	
Escorpião	panemúria	ferão	
Capivara	tosse	banha	
galinha	baque	banha	
Tatu	baque	banha	
Jabutí	erme	banha	
Camaleão macho	erme	banha	
peixe bai	baque	banha	

6- Você considera importante a utilização de animais como remédio na sua comunidade? Por que?

Sim, pois confio nestes remédios tradicionais.

7- Os animais que você citou continuam sendo encontrados facilmente na sua comunidade? Por que?

Sim, só que mais longe

8- Como e com quem você aprendeu sobre esses animais medicinais?

Nos multirãos, com os mais velhos

QUESTIONÁRIO MARUAGA

1- IDADE 30

2- Sexo F () M (X)

3- Profissão ou ocupação Agricultor

4- Você conhece algum animal usado como remédio?

(X) Sim () Não

5- Qual o nome a indicação destes animais (para que doença é usada)?

NOME DO ANIMAL	TRATAMENTO (DOENÇA)	PARTE DA ANIMAL	MODO DE UTILIZAÇÃO/POSOLOGIA
Pata de casa	derivame	banha	
caracau	asma	ovo	
peixe bai	baque	banha	
abelha	toxe	mel	
caromino	baque	sebo	
paça	diabete	fel	
anta	baque	banha	
galinha preta	baque	banha	
Sucuri	Fratura	banha	
Arnaia	picada de scorpião	banha	

6- Você considera importante a utilização de animais como remédio na sua comunidade? Por que?

Sim, pois temo fé nos remédios e confio nesses medica-
mentos

7- Os animais que você citou continuam sendo encontrados facilmente na sua comunidade? Por que?

Sim, só que mais distante são encontrados esses
animais

8- Como e com quem você aprendeu sobre esses animais medicinais?

com a minha mãe e ouvindo os mais velhos falando
sobre esses remédios.

QUESTIONÁRIO MARUAGA

1- IDADE 34

2- Sexo F () M (X)

3- Profissão ou ocupação Estudante

4- Você conhece algum animal usado como remédio?

(X) Sim () Não

5- Qual o nome a indicação destes animais (para que doença é usada)?

NOME DO ANIMAL	TRATAMENTO (DOENÇA)	PARTE DA ANIMAL	MODO DE UTILIZAÇÃO/POSOLOGIA
capivara	asma	banha	
picada	infecção urinária	pedra	
jacaré	asma Reumatismo	banha	
Sucuri	ajuda criança	banha	
Arta	Trabalho de parte	banha	
Arnaia	contração	badana	
Jacuraru	picada de cobra	banha	
Lupim branco	ferida branca	Todo	
Surucutu	furunculo	banha	

6- Você considera importante a utilização de animais como remédio na sua comunidade? Por que?

Sim, porque eles fazem efeitos positivos a eles.

7- Os animais que você citou continuam sendo encontrados facilmente na sua comunidade? Por que?

Sim, continuam sendo caçados de forma sustentável.

8- Como e com quem você aprendeu sobre esses animais medicinais?

Com meu pai e com mais idosos, através de observações, continua.

QUESTIONÁRIO MARUAGA

1- IDADE 100

2- Sexo F (X) M ()

3- Profissão ou ocupação Agricultor

4- Você conhece algum animal usado como remédio?

(X) Sim () Não

5- Qual o nome a indicação destes animais (para que doença é usada)?

NOME DO ANIMAL	TRATAMENTO (DOENÇA)	PARTE DA ANIMAL	MODO DE UTILIZAÇÃO/POSOLOGIA
Macaco prego	fratura	banha	
	osteíte	osso	
jacunaru tatu	reumatismo	banha	
	herne	banha	
porco espinho	Alastoe. mal	espinho	
camaleão	herne	banha	
Cuambna	fratura	banha	
abelha	don de gar	mel	
	gato		
arraig	contusão	badama,	
	no parto		
caracal	asma	ovo	
galinha caiquina	don de ou	banha, ovo	
	uido		

6- Você considera importante a utilização de animais como remédio na sua comunidade? Por que?

Sim, porque faz parte de nossa cultura, e faz efeito positivo.

7- Os animais que você citou continuam sendo encontrados facilmente na sua comunidade? Por que?

Sim, por que quando agente tira a banha de alguns deles nemde bastante.

8- Como e com quem você aprendeu sobre esses animais medicinais?

Aprender ouvindo, vendo, com meus avós, com minha mãe, com amigos e parentes.

QUESTIONÁRIO MARUAGA

1- IDADE 43

2- Sexo F () M (x)

3- Profissão ou ocupação Professor

4- Você conhece algum animal usado como remédio?

(x) Sim () Não

5- Qual o nome a indicação destes animais (para que doença é usada)?

NOME DO ANIMAL	TRATAMENTO (DOENÇA)	PARTE DA ANIMAL	MODO DE UTILIZAÇÃO/POSOLOGIA
Anta	Reumatismo	banha	
	Quebradura	banha	
	parto/contusão	banha	
paca	parto/contusão	cabeça	
Tatu	erme	banha	
	apenúsite	banha	
	dor de ouvido	banha	
Onça	asma	banha	
Capivara	asma	banha	
	reumatismo	osso	
Macaco	fratura	osso/banha	
Suçuá	fratura	banha	
Jatururu	erme	banha	
	baquel	banha	

6- Você considera importante a utilização de animais como remédio na sua comunidade? Por que?

Sim, assim como é utilizada para alimentação
deve como remédios

7- Os animais que você citou continuam sendo encontrados facilmente na sua comunidade? Por que?

Sim, não está sendo tão perseguido o ambiente ainda
está bem preservado.

8- Como e com quem você aprendeu sobre esses animais medicinais?

Com minha sogra, sogra e avó.

QUESTIONÁRIO MARUAGA

1- IDADE 63

2- Sexo F M ()

3- Profissão ou ocupação Agricultor

4- Você conhece algum animal usado como remédio?

Sim () Não

5- Qual o nome a indicação destes animais (para que doença é usada)?

NOME DO ANIMAL	TRATAMENTO (DOENÇA)	PARTE DA ANIMAL	MODO DE UTILIZAÇÃO/POSOLOGIA
Sucuri	fratura	banha	
Thalaja c.	herne	banha	
Suruicuru	mal olhado	osso	
Pescada	f. urticária	pedra	
Macaco prego	fratura	banha	
tatu	herne	banha	
yakuti	herne	banha	
Amnia	p. de escorpião	banha	
puraguá	reumatismo	banha	
jacutaru	fratura	banha	
porco espinho	spasta e mal	espinho	
escorpião	panc. méica	ferro	
jacaré de pedra	verme, diar. rúo.	pedra	

6- Você considera importante a utilização de animais como remédio na sua comunidade? Por que?

Sim, por que são remédios melhores que os da farmácia

7- Os animais que você citou continuam sendo encontrados facilmente na sua comunidade? Por que?

Sim, por que meus filhos, netos caçam e matam esses animais, só que agora pegam esses animais mais longe.

8- Como e com quem você aprendeu sobre esses animais medicinais?

Aprendi vendo, ouvindo, com minha mãe, minha vó e com os pais.

QUESTIONÁRIO MARUAGA

1- IDADE 23

2- Sexo F () M ()

3- Profissão ou ocupação Agricultor

4- Você conhece algum animal usado como remédio?

() Sim () Não

5- Qual o nome a indicação destes animais (para que doença é usada)?

NOME DO ANIMAL	TRATAMENTO (DOENÇA)	PARTE DA ANIMAL	MODO DE UTILIZAÇÃO/POSOLOGIA
Tucano	baque	banha	
Macaco prego	fratura	banha	
Anta	fratura	banha	
galinha l.	dor de ouvido	banha	
Tatu	baque	banha	
Abelha	dor de gar- ganta	mel	

6- Você considera importante a utilização de animais como remédio na sua comunidade? Por que?

Sim, porque ao usalos eles melhoram a gente.

7- Os animais que você citou continuam sendo encontrados facilmente na sua comunidade? Por que?

Sim, porque a gente continua preservando os estes animais.

8- Como e com quem você aprendeu sobre esses animais medicinais?

Aprender ouvindo meu pai, com as pessoas mais velhas e partilmas.

QUESTIONÁRIO MARUAGA

1- IDADE 24

2- Sexo F () M ()

3- Profissão ou ocupação estudante

4- Você conhece algum animal usado como remédio?

() Sim () Não

5- Qual o nome a indicação destes animais (para que doença é usada)?

NOME DO ANIMAL	TRATAMENTO (DOENÇA)	PARTE DA ANIMAL	MODO DE UTILIZAÇÃO/POSOLOGIA
macaco	problemas	banha	
onça	dente	asma	
porco espinha	espírito mal	espinha	
paca	Trabalho de parto	banha	

6- Você considera importante a utilização de animais como remédio na sua comunidade? Por que?

Sim, quando agente usa esses remédios eles não fazem.

7- Os animais que você citou continuam sendo encontrados facilmente na sua comunidade? Por que?

não, acredito que eles estão se refugiando para outro lugar.

8- Como e com quem você aprendeu sobre esses animais medicinais?

Aprendi ouvindo e vendo com minha mãe, com minha madrinha.

QUESTIONÁRIO MARUAGA

1- IDADE 59

2- Sexo F (X) M ()

3- Profissão ou ocupação Merendeira / parteira

4 - Você conhece algum animal usado como remédio?

(X) Sim () Não

5- Qual o nome a indicação destes animais (para que doença é usada)?

NOME DO ANIMAL	TRATAMENTO (DOENÇA)	PARTE DA ANIMAL	MODO DE UTILIZAÇÃO/POSOLOGIA
<u>Por espinho</u>	<u>Afasto. e. md</u>	<u>espinho</u>	
<u>Agano</u>	<u>isoma</u>	<u>plano</u>	
<u>jaburaru</u>	<u>quebra dente</u>	<u>banha</u>	
<u>lanço</u>	<u>isoma</u>	<u>dente</u>	
<u>Colango</u>	<u>Afasto. e. md</u>	<u>pele, rabo</u>	
<u>Macaco prego</u>	<u>reumatismo</u>	<u>banha</u>	
<u>para</u>	<u>trabalho de parto</u>	<u>banha</u>	
<u>Anta</u>	<u>T. parto</u>	<u>banha</u>	
<u>barato</u>	<u>tumor</u>	<u>todo</u>	
<u>tatu</u>	<u>doz de ouvido</u>	<u>banha</u>	

6- Você considera importante a utilização de animais como remédio na sua comunidade? Por que?

Sim, quando utilizo esses remédios eles servem, principalmente no parto, que tenho fe nesses remédios.

7- Os animais que você citou continuam sendo encontrados facilmente na sua comunidade? Por que?

não, acredito que eles estão indo embora, para outros lugares

8- Como e com quem você aprendeu sobre esses animais medicinais?

ouvindo o hando, que minha madrinha era parteira e aprendeu esses remédios com ela, Também com minha.

QUESTIONÁRIO MARUAGA

1- IDADE 39

2- Sexo F (X) M ()

3- Profissão ou ocupação Agricultora

4 - Você conhece algum animal usado como remédio?

(X) Sim () Não

5- Qual o nome a indicação destes animais (para que doença é usada)?

NOME DO ANIMAL	TRATAMENTO (DOENÇA)	PARTE DA ANIMAL	MODO DE UTILIZAÇÃO/POSOLOGIA
Macaco	fratura	banha	
Jabuti	baque	banha	
Jacuruçu	furunculo	banha	
Paca	trabalho de parto	banha	
Barata	furunculo	Todo	
Sugana	asma	pena.	
Abilha	don. de garganta	mel	
Formiga	Viata	Toda	

6- Você considera importante a utilização de animais como remédio na sua comunidade? Por que?

Sim porque são remédios de nossa cultura e confio nestes remédios.

7- Os animais que você citou continuam sendo encontrados facilmente na sua comunidade? Por que?

Sim, sempre agente encontra quando o marialo sai para caçar, agota os insetos não mas facio.

8- Como e com quem você aprendeu sobre esses animais medicinais?

com minha mãe, meu pai, com as pessoas mais velhas.